

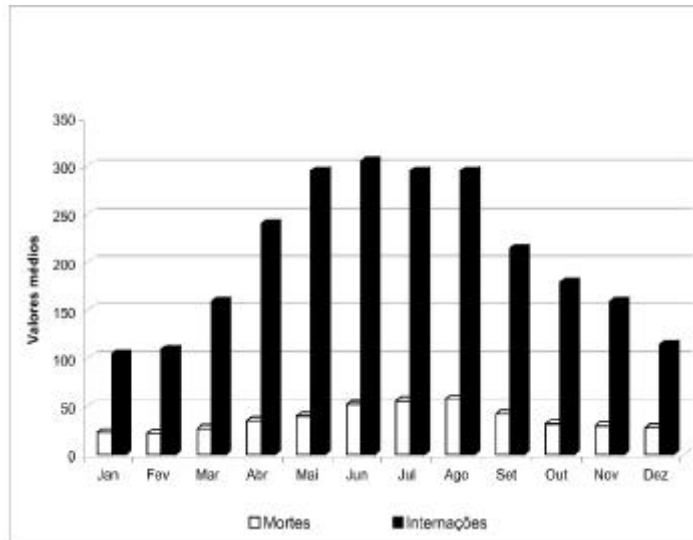
GEOGRAFIA - Gabarito Grupos C, D e H

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

O gráfico abaixo apresenta dados obtidos em uma pesquisa realizada entre 1993 e 1997, quando foram registrados os números médios mensais de mortes (maiores de 64 anos) e internações por problemas respiratórios atribuíveis a poluentes atmosféricos (poeiras) no Município de São Paulo.



fonte: www.cve.saude.sp.gov.br/htm/doma/doma_vig.htm

- a) Indique o período do ano em que as mortes e internações se intensificaram, especificando os meses em que as médias de internações atingiram ou estiveram próximas dos valores máximos.

Resposta:

Os problemas de saúde se acentuaram no período que vai de março a novembro e, entre maio e agosto, foram registradas as maiores médias de internações.

- b) Explique de que maneira as condições climatológicas e ambientais influenciaram no aumento das mortes e internações.

Resposta:

Durante os meses de inverno, aumenta a frequência das inversões térmicas, ou seja, quando o ar frio fica localizado nas camadas mais baixas da atmosfera. Além disso, as chuvas diminuem e facilitam a concentração dos poluentes em baixas altitudes, elevando o número médio de mortes e internações por doenças respiratórias.

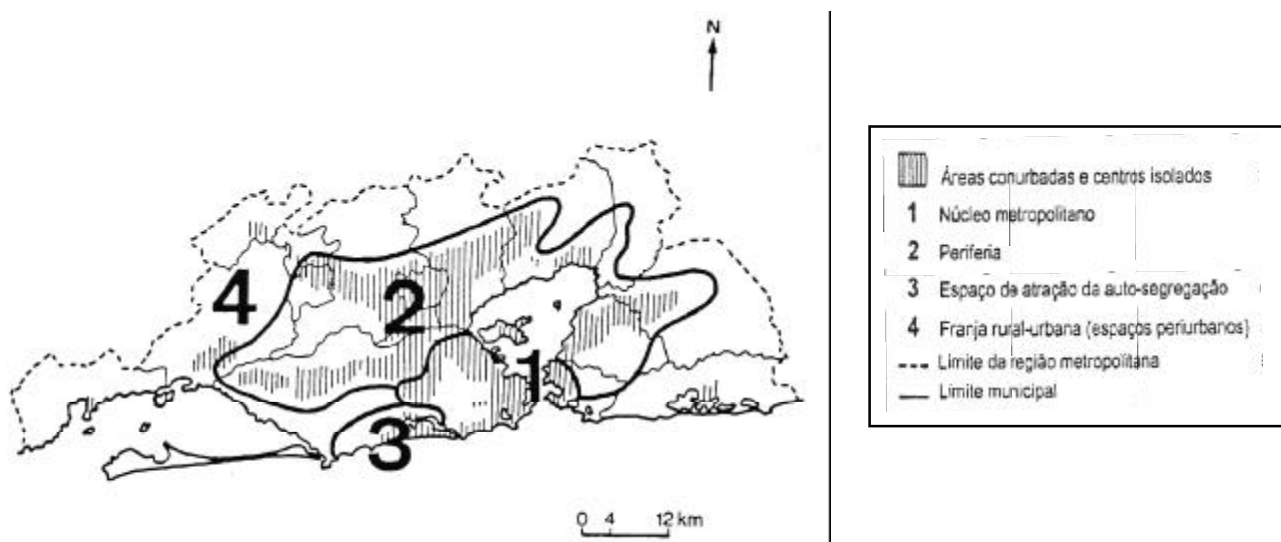
GEOGRAFIA - Gabarito Grupos C, D e H

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Região Metropolitana do Rio de Janeiro: Esquema da Estrutura Espacial Interna



Fonte: SOUZA, Marcelo Lopes (2003). *ABC do desenvolvimento urbano*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, p. 77.

Texto

Como toda aglomeração urbana de grande porte, a metrópole carioca apresenta, em torno do seu núcleo, espaços diferenciados quanto ao uso do solo e à composição social. A especulação imobiliária atua sobre todos esses espaços, assumindo, porém, formas distintas, devido às diferenças de densidade de ocupação, grau de infra-estrutura e perfil social dos ocupantes de cada área assinalada.

Com base no mapa e no texto, responda ao que se pede.

- a) Comente o processo de ocupação do solo na área 3, levando em conta a ação do poder público e do capital imobiliário.

Resposta:

Identificada no mapa como “espaço de atração da auto-segregação”, a área 3 corresponde à Barra da Tijuca, onde se instalaram diversos condomínios exclusivos de classe média-alta e de classe alta. O termo “auto-segregação” deve-se ao fato de a camada da população atraída para essa área buscar, conscientemente, o afastamento dos bairros mais centrais da cidade, vistos como congestionados, degradados e inseguros. O capital imobiliário atua na construção de unidades habitacionais que viabilizam a ocupação da área, bem como na comercialização das mesmas. Essa dupla natureza faz com que, além de moradias, ele tenha que vender também todo um “estilo de vida” afinado com as expectativas da camada social referida. Daí a proliferação dos “condomínios fechados” dotados de áreas de lazer e serviços variados, símbolos máximos do processo de auto-segregação. Todo esse movimento não seria possível sem a atuação do poder público, que dota a área de infra-estrutura, valorizando-a ainda mais e define legalmente os termos da ocupação (licenciamento ambiental, gabarito das construções etc.).

GEOGRAFIA - Gabarito Grupos C, D e H

b) Identifique dois aspectos sociais ou econômicos característicos da ocupação da área 4.

Resposta:

- presença residual de atividades agropecuárias, em acelerada substituição por atividades que obedecem a uma lógica urbana;
- espaço de especulação imobiliária (muitas vezes mascarado pelo aspecto rural da paisagem), no qual o valor do solo é conferido pela localização do terreno e por seu papel como suporte para atividades "urbanas";
- presença de residências de fim-de-semana ou mesmo principais de famílias de classe média e classe média-alta, cujos membros exercem atividade de trabalho e estudo nas áreas 1 e 2;
- áreas de passagem que concentram atividades comerciais relacionadas ao fenômeno da segunda residência, como o comércio de plantas ornamentais, móveis, objetos de cerâmica etc.;
- existência de atividades de lazer tais como hotéis-fazenda, restaurantes etc.

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

O NOVO POLÍGONO INDUSTRIAL BRASILEIRO

Na atual reconfiguração do espaço industrial brasileiro, merece destaque o polígono delimitado por Belo Horizonte – Uberlândia – Londrina/Maringá – Porto Alegre – Florianópolis – São José dos Campos – Belo Horizonte (ver mapa). Estima-se que os estados de Minas Gerais, São Paulo (excluída sua área metropolitana), Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul tenham aumentado sua participação industrial de 32 para 51% entre 1970 e 1990. No interior do polígono referido, sobretudo nas capitais de estado e cidades de porte médio, registram-se taxas de crescimento do emprego industrial bastante superiores às do restante do País, além de outros indicadores de dinamismo industrial.

Adaptado de DINIZ, Clélio Campolina. *A Dinâmica Regional Recente da Economia Brasileira e suas Perspectivas*. IPEA. 1995.

BRASIL: Polígono de Aglomeração Industrial



GEOGRAFIA - Gabarito Grupos C, D e H

Levando em conta as características do espaço geográfico correspondente a esse polígono, identifique e explique dois fatores responsáveis pelo seu destaque industrial.

Resposta:

Podem ser citados os seguintes fatores:

- a importância da malha urbana, não apenas pela sua dimensão populacional, mas, principalmente, pela presença de serviços modernos complementares à atividade industrial (em 1991, dos 180 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes, 119 estavam na faixa que se estende de MG ao RS);
- o dinamismo da atividade agropecuária, com destaque para a expansão do cultivo de grãos e seu efeito multiplicador sobre a agroindústria processadora de produtos e insumos agrícolas (o chamado “complexo agroindustrial”, fortemente presente nas áreas rurais de SP, PR e RS, sobretudo);
- o papel da infra-estrutura, destacando-se a coesão espacial proporcionada pela malha rodoviária (pavimentada e em alguns trechos duplicada), bem como pela ampliação e modernização do sistema de telecomunicações;
- o impacto da abertura externa, expressando-se tanto pela alocação de projetos industriais estrangeiros (como a indústria automobilística e de componentes eletrônicos no PR), quanto pelo fortalecimento de especializações regionais com melhores condições de competitividade no mercado internacional (como calçados em SP e no RS, carne frigorificada em SC, sucos em SP etc.);
- impacto do Mercosul; beneficiando as indústrias localizadas nos estados do Sul e em São Paulo, próximas geograficamente dos parceiros do Brasil no bloco econômico (importadores de bens industrializados e insumos básicos);
- capacitação tecnológica de certos centros industriais localizados junto a centros de ensino e pesquisa e mão-de-obra qualificada (tecnopólos), como os de São José dos Campos, Campinas e São Carlos (SP), Santa Rita do Sapucaí (MG), Florianópolis (SC) e Porto Alegre (RS);
- peso da tradição industrial preexistente (representada por setores como têxtil e alimentício em SC e bens intermediários em MG), com efeitos positivos sobre o mercado de trabalho (a base educacional e cultural da mão-de-obra converte-se em fator de localização industrial);
- o Polígono envolve áreas relativamente menos congestionadas do que as duas maiores regiões metropolitanas que contêm (São Paulo e Rio de Janeiro), as quais apresentam valor médio do solo mais elevado, maiores problemas de (in) segurança pública, violência etc.

GEOGRAFIA - Gabarito Grupos C, D e H

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

“O modelo de desenvolvimento adotado pelos países centrais e por parte dos países periféricos gerou impactos ambientais que ultrapassam os limites territoriais das unidades políticas, sem respeitar os limites elaborados pela geografia e pela história dos lugares e de quem os habita.” (RIBEIRO, W. C. *A ordem ambiental internacional*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 12.)

a) Mencione três eventos vinculados diretamente a impactos ambientais, que exemplifiquem a afirmativa do autor.

Resposta:

Aquecimento global; destruição da camada de ozônio; desertificação; elevação do nível dos oceanos;
redução das reservas de água potável; perdas na biodiversidade

b) Explique um dos eventos mencionados no item anterior.

Resposta: (uma opção)

Aquecimento global – refere-se ao agravamento do aumento da temperatura média dos oceanos e do ar próximo ao solo verificado nas décadas mais recentes e à possibilidade da sua continuação durante o corrente século. Este aumento se deve a causas naturais ou antropogênicas (provocadas pelo homem), principalmente pela queima de combustíveis fósseis (petróleo e carvão)

Destruição da camada de ozônio – Efeito causado pela poluição atmosférica onde os poluentes, como os clorofluocarbonos (CFCs), reagem com camada de ozônio facilitando a passagem dos raios ultravioletas nocivos à saúde de homens, animais e plantas.

Desertificação – Processo resultante do empobrecimento do solo e conseqüente morte da vegetação, sendo substituída por terreno arenoso. As causas podem estar associadas às variações climáticas e às atividades humanas.

Elevação do nível dos oceanos – Efeito associado ao aquecimento global e resultante do descongelamento das geleiras em áreas polares e grandes altitudes e da expansão do volume dos oceanos.

Redução das reservas de água potável – Redução do volume dos mananciais de água potável do planeta devido à poluição e ao aquecimento global. Ao mesmo tempo, as demandas crescem intensamente devido ao aumento da população, usos agrícolas, industriais e urbanos.

Perdas na Biodiversidade – desaparecimento ou extinção de espécies de plantas e animais em virtude da intensificação das atividades humanas que avançam sobre áreas nativas (desmatamentos, por ex.) e/ou devido à poluição/contaminação ambiental.

GEOGRAFIA - Gabarito Grupos C, D e H

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

Analise as citações:

À porta do galinheiro, como se sabe, é a raposa que reivindica a derrubada dos obstáculos à livre circulação. Defrontada com o caçador, no entanto, ela abraça de uma hora para outra a causa da proteção dos parques naturais. Sempre foi assim.
(PASSET, R. Elogio da globalização, 2003).

Vivemos num mundo confuso e confusamente percebido (...). De fato, para a grande maior parte da humanidade **a globalização está se impondo como uma fábrica de perversidades** (...). Todavia, podemos pensar na construção de um outro mundo, mediante uma globalização mais humana.
(SANTOS, M. Por uma outra globalização, 2000).

A globalização pode ser vista como um conjunto de estratégias para realizar a hegemonia de conglomerados industriais, corporações financeiras (...), para apropriar-se dos recursos naturais e culturais, do trabalho e do ócio e o dinheiro dos países pobres.
(GARCÍA CANCLINI, N. A globalização imaginada, 2003)

Nas plataformas de convocação das manifestações de protestos contra as cúpulas internacionais, define-se o inimigo como “globalização econômica e livre-comércio”, “capitalismo global”, ao qual se deve contrapor uma “resistência global” para uma “justiça global” (...).
(PORTA, D. O movimento por uma nova globalização, 2007)

Considerando a visão crítica sobre o processo de globalização, contida nas citações, indique e comente **dois** problemas sociais que justifiquem a frase “a globalização está se impondo como uma fábrica de perversidades”.

Resposta:

De acordo com o geógrafo Milton Santos, a globalização como perversidade promove e/ou agrava danos à humanidade, tais como:

- o desemprego, que aumenta e se torna quase crônico;
- a fome e o desabrigo que se generalizam pelos continentes;
- as novas enfermidades, como a AIDS que se instalam e as velhas doenças, como o cólera, a febre amarela e a malária, que retornam com intensidade;
- a mortalidade infantil que permanece, a despeito dos avanços médicos e sanitários;
- a educação de qualidade que se torna mais e mais inacessível. E poder-se-ia acrescentar:
- a dívida externa de países periféricos e semiperiféricos que se agrava;
- o crime e a contravenção que se expandem, como o tráfico de drogas, de órgãos humanos, de armamentos, de material radioativo, de bebês etc;
- os limites de da sustentabilidade biosfera que começam a ser tocados e instabilizados.